Modelos de previsão antecipam movimentos relevantes mesmo em cenários incertos

Em meados de 2025, a Previ passou a integrar o Prisma Fiscal, pesquisa conduzida pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda, que reúne as projeções de dezenas de instituições do mercado, como bancos, corretoras e consultorias, para os principais indicadores da política fiscal brasileira.

Em menos de um ano de participação, a Previ se destacou no ranking nacional, figurando entre as instituições com maior precisão nas projeções da Despesa Total do Governo Central, no Pódio de Curto Prazo. O resultado considera o menor erro de previsão no intervalo de agosto de 2025 a janeiro de 2026 e evidencia a robustez técnica, a qualidade dos modelos de previsão e a capacidade analítica das equipes da Previ, que conseguem antecipar movimentos relevantes mesmo em ambientes incertos.

A participação no pódio do Prisma Fiscal reforça a importância do grau de precisão das previsões macroeconômicas para a gestão eficiente dos recursos administrados pela Entidade. Projeções mais precisas de variáveis como política fiscal, inflação, juros e atividade econômica contribuem para decisões de investimento mais bem fundamentadas, aprimorando a alocação de ativos e a gestão de riscos. Para os participantes dos planos da Previ, isso se traduz em maior consistência na busca por retornos sustentáveis, fortalecimento da gestão de riscos e mais segurança na condução das estratégias de investimento no longo prazo.

Fonte: Previ, em 17.03.2026.